

O TEMPO

ORGAM IMPARCIAL

N.º 1	REDACÇÃO 11 RUA DA CONCEIÇÃO 11 PROPRIEDADE DE ISMAEL MARINHO FALCÃO	RIO DE JANEIRO, 23 de Setembro de 1888 Redactor litterario---Evaristo de Moraes.	ASSIGNATURAS CORTE E NICTHEROY 5\$000 PROVINCIAES 6\$000 POR ANNO NUMERO AVULSO 40 RS.	N. 24
-------	---	---	---	-------

Tiragem—5,000 exemplares

MARTINS JUNIOR

Por telegrammas aqui recebidos sabe-se que o unico classificado no concurso da Faculdade do Recife foi o Dr. José Isidoro Martins Junior.

E' mais um elo da cadeia que váe extremando as duas faculdades: do norte e do sul. E' a reforma do direito superior que dá mais um passo.

E cremos que o Sr. Ministro do Imperio não irá cortar em meio este 13 de Maio, que espanta as toupeiras, pouco acostumados com a luz.

Martins Junior, o discipulo de Tobias de Baretto, o moço que mereceu consideração de quantos o viram luctando, dos companheiros e dos inimigos, é a victoria, mais que de uma escola, é a victoria de uma doutrina independente, que tirou o direito das nuvens e collocou-o na corrente evolutiva do esforço humano.

A redacção d'O Tempo felicita-o.

LETTRAS E ARTES

O SOCIALISMO

O mundo moderno, com suas convulsões, com seus espasmos de locomotiva, com suas creações esboçadas, agonias e dores, prantos e alegrias, escholhas, que se erguem, outras, que se vão para os museus, idéas, convulsas ou benéficas, tristes ou febris—o mundo moderno dá-me feição de um grande renascimento que tivesse vestido em trajes de mendigos ou de reis os rebotalhos de todos os tempos.

E não digo phrases á ventura. A tendencia historica critica, no munda da intelligencia para que se mantenha a unidade de nossa evolução, deve ser um facto no terreno da lucta, do que se sente e do que se convulsiona, das febres e das nevroses.

E mesmo me parece que o homem moderno, os nossos paes e os nossos irmãos, os nossos amigos e nossos inimigos, teem a sensibilidade doentia das nevroses, e que o tumultuar de idéas e de sentimentos faz de cada cerebro um a fornalha escaudante e terrivel. Um pouco mais de chumbo, um pouco mais de ferro, um temperamento sanguineo, uma vontade bruta e d'ahi surgem os assassinos, os demolidores, os que cho-

ram matando e os que cantam, destruindo, ao peso de um nada que lhes váe nas veias.

De mais, a familia, absorvendo, inutilizando a força, banalizando a iniciativa; de mais, a economia sempre oscillante, a plutocracia, a solidiedade do burguez com o estado, fazendo dobrar os carrilhões da fome, ergue o animal em toda a sua ruindade de tigre e de hyena!

O monismo, decompondo o todo acha a unidade.

Uma phisiologia do sentimento moderno acharia na fibra de nossos actos o monismo completo: o homem feito pedra, o homem feito lama, o homem feito fera. Um cerebro de terciario, um lombrosiano, sem crença, um montão de carne, com instincto; um devasso burguez, uma alma escalavrada e boçal; um Passavanti que vê o mundo pelo prisma do desespero, nas torturas da fome.

E, no fundo da sociedade hodierna, os mesmos dois instinctos do principio, um ventre que quer encher-se, um ventre que quer gerar-se: a fome é a antithese.

A alegria é a saciedade, a dor é a fome.

A garantia do estado, a bruteza do código, não desarma a mão, quando o estomago pede alimento, quando o operario quer a paga justa dos seus suores.

D'esta agonia, lá do fundo da escória atirada á lama, ao escuro da masmorra, surge um dia a cabeça, que reflecte, o coração, que reage.

E' o espectáculo do *Germinal*.

Esta cabeça pensa o que mil outras teem pensado; cada cabeça corresponde a dois braços, os braços são portadores do martelo e o martelo é a morte. O socialismo deveria ser representado por aquelle symbolo norueguez, deus odinico de martelo e fronte cancerosa.

Emquanto houver a solidiedade do burguez para com o estado, haverão as cabeças, guiadas pelos estomagos, fallará o socialismo, Paris verá sangue, Londres sentirá o frio convulso e toda a sociedade será o carrasco confesso do maior de todas as feras: o homem.

EVARISTO DE MORAES

INVENÇÃO

O governo deferiu o requerimento do Sr. Jacintho Monteiro do Nascimento, pedindo privilegio para seu aparelho refrigerante de carne verde. O aparelho consiste em um simples ventilante, baseado no principio do ar agitado, sendo assim mais util e mais commodo que os agentes chimicos.

Estas nossas palavras vão de sobre-escripto para o Sr. ministro da agricultura.

O CRIME DAS HOSPEDARIAS

Sabemos que uma senhora da alta sociedade, que é vista e notada pelo Sr. Gregorio Souvenir, e que passeia á vista do mundo com suas filhas, frequenta certa roda de amantes gastos *petits-crevés*, pescando ultimamente um actor estrangeiro.

Um dos nossos collaboradores prometteu-nos a sua biographia.

ARISTARCHO.

GAITADAS

Constou a um nosso amigo que a Cidade do Rio estabeleceu nos fundos casa para tomar animaes a trato, quero dizer, cosinha, assim como o Hotel do Chédas, alli na rua Larga. Fornece para os banquetes do Beethoven.

O homem, que não gosta da carne, come ervas.

O *Renaissance* e o *Rivas* estão sem partido.

Oh! *Rivas*, estas sem neto!

CONDECORAÇÕES—IN FIÉRI

Dr. José Ferreira Nobre, por ter sido advogado gratuito dos açougueiros e mimoseado com um predio por funcionarios municipaes e generosos municipes: —com o titulo de *conselho*.

—Thomaz Rabello, pela lisura de proceder nas commissões de justiça e tombamento, e rara habilidade no exercicio da versação, cargo gratuito, que *patrioticamente* preferio ao de escrivão, de que tirava os meios de vida; grã-cruz.

—Dr. e commendador Souto Carvalho, por ter como membro das commissões d'obras e fazenda, prestado serviços na vanguarda da actividade do seu collega Dr. Torquato Couto: *offical da Rosa e Barão da Cruz Santa*.

—Firmino de Moura, pela probidade seguida nos negocios das commissões de que é membro—obras e matadouro: —*Visconde de cotia de Moura*.

—Dr. Alexandre Fontes, por ter com sua reconhecida prudencia, mansidão e honradez, andado admiravelmente na commissão, e bem portado-se, desinteressadamente, na questão das licenças para venda d'aguardente, na qual nem o ouro, nem o brilhante (por mandado judicial) tem poder: —conde do Bom tempo.

—Gonçalves, pelos interesses dados á fazenda municipal, resultados da fiscalisação á casas de leitões: *commendador da Rosa*.

—Rosario, pelo mnito que tem feito nas commissões de instrucção e de fazenda: *habitado Cruzeiro*.

Parabens á SS. EE.

Cressendos e diminuendos

I

Viva o seu Rodrigo Silva,
Haja manifestação
De apreço, haja copo d'agua
Flores, musica, rojão...

Os sinceros cumprimentos
De toda a parte lhe chovem.
Vão lhe off'recer um banquete
No sonoro hotel Beethoven.

E o menu que preparam!
(Só em lembrar-me desmaio)
Potage—a l'abolición,
Potage—a treze de Maio.

Filet piquet—à l'anglaise,
Poulettes au petit pois;
Roti pigord au cresout;
Roisbeef—à les bons rois;

Fromages, sorvetes, pomes,
Omelette—à Buenos-Ayres.
Champagne frappé, bière,
Et vins da casa do Ayres.

Ora viva o seu Rodrigo
Moço velho, ou velho moço.
Aceite os meus cumprimentos
E... aceite o tal carço!

MESTRE PAULO.

PINTURA, MUSICA E THEATRO

Acham-se expostos na Galeria da *Glacé Elegante* cinco quadros a pastel trabalho do pintor Gensolen, como sempre agradaveis e bem coloridos. As flores dão bem caracter e têm alguma frescura apesar de que até hoje muito poucas flores pintadas têm apparecido que na verdade sejam dignas de serem reputadas como completo trabalho artistico. Acha-se tambem exposto um retrato, feito pelo Sr. Antunes, que, alem de não ter grandes semelhanças, está tão duro que nos pareceu trabalho em granito, isto devido ao modo porque o mesmo Sr. trabalhou-o, não a ponta de lay e não empregando o minho, nem tão pouco borracha, principios essenciaes para mollesza de trabalho á crayon. O Sr. Pageni

uma *faiança* na *Galeria Moncada*, representando flores, especialidade desse artista. Nada temos a dizer porque quando não sejam um primor de arte, com tudo agradam pela maneira por que foram feitas:

O Salão d'O Paiz acaba de expôr o retrato do distincto escriptor portuguez Ramalho Ortigão, o qual por infelicidade foi confiado aos *habeis pinceis da officina Steekee*—Na verdade achou o Sr. Decio Freire, de quem já fallaram aqui, o concorrente, quer no colorido, quer no desenho.

O retrato não é totalmente pessimista, porem muito e muito incorrecto, isto é, pouco observado; no rosto falta vida, o corpo tem um movimento exagerado e finalmente o todo é desagradavel porque tem má distribuição de luz, o maior de todos os quesitos para o embelezamento de um quadro.

Estamos esperando uma projectada exposição do Sr. Oscar P. da Silva, moço talentoso e applicado que nos hade apresentar trabalhos artisticos e de gosto. Desejamo-lhe feliz exito.

ENTRADAS

O Republicanismo dos falsos republicanos—por Domingos Maria Gonçalves.

Appareceu-me por casa ha bem um mez este opusculo e só a affluencia de trabalho e a demora de juizo que merece, foram causas do silencio que até agora mantive.

O Sr. Domingos Maria Gonçalves, cidadão portuguez naturalizado, desde muito tinha para mim força de tracção, quer pelo preparo solido, quer pela independencia, que lhe notei, com alguma leitura de seus artigos.

Esinto, mesmo, fazer azurrague de minhas phrases para seu ultimo livro, embora seja dos que creem no Jesus do templo, tanto quanto no doce amigo das crianças.

A idéa democratica, a victoriosa, tem

FOLHETIM

EVARISTO DE MORAES

O BACHAREL

III

As colleguinhas diziam entre si que não era má coisa olhar-se um rostinho feminino, uma cabelleira cor de ouro.

A Maria—uma cabrocha muito mettida—levava o menino até a escola. No primeiro dia, o menino foi contente. Já ao depois não resava com os que applaudiam a mestra elegante, embora os abraçinhos, com que se esquentava a criança, antes de ir-se embora. A dindinha retirara o pequeno, por um caso de malandrice, o primeiro.

Em certo dia, não fôra a mestra ao collegio, sito em uma sala especialmente alugada.

sido varias vezes embargada assim em um plano de seu caminho por homens, apegados ao sentimentalismo fatuo, que despem, então, toda a preocupação scientifica.

E, em se tratando de estrangeiros, mormente de portuguezes, é muito de notar quanto abusão, quanta fallencia de conhecimento ajustam a respeito dos nossas coisas. Os Camillos, os Sena Freitas, os Eças e os Ortigões, sempre que se mettem a fallar de nós, ou dão provas de muita asneira ou de muita ignorancia. Vemos agora, lembre-se o Sr. Domingos Gonçalves seu patricio Ortigão escrever sobre o Bazi, tendo aqui estado uns dias!

Será como quando escreveu sobre a Hollanda e sobre a Inglaterra, mais uma occasião de se apreciar bom modo de dizer.

O que pôde adiantar sua obra? Nada. Como nada adiantou a do Sr. Domingos Gonçalves.

S. S., se tivesse estudado a formação ethnica da patria brasileira, as nossas sublevações de independencia, o facto da escravatura, o facto de 13 de Maio teria comprehendido que esta separação mediocrementemente celebre dos abolicionistas e republicanos falla mal da iniciativa individual, em nossa terra e não deve ser solidificado para o futuro, com o prestigio de um homem como S. S.

O partido republicano, entretanto, está firme e vai para diante, sem importar-se com empecos de pouco mais ou menos. O Sr. Domingos M. Gonçalves deve ter notado a placidez caricata do ministerio quando os republicanos estão até armando materialmente a segurança de seu futuro. O partido ri, porque Sr. Gonçalves, o partido não é, nem o Sr. Saldanha Marinho nem o Sr. Quintino,—cidadãos honrados a toda prova, entretanto.

MOREVA.

O Lulu entrára na sala deserta.

Tomando uns aresinhos de quem ordeia, o pequenote encaixara-se na grande cadeira de braços da mestra, rebatando o nariz, ralhando ás quatro paredes. Dava a sua terceira reprehensão, quando chegou-lhe da porta o estalar de um risosinho de crystal, cheio de doçuras para o ouvido. Espetaram-lhe uns tremores.

Não era coisa de assustar: chegava a Joaquininha, a mais adeantada da segunda classe, a que já de uma vez fôra pilhada em flagrante de conversas vermelhinhas. Trazia vestido de chita ababadado, chapéu de palha lisa, caixinha de lata pintada á jardineira, ardosa segura pelo barbante já puido.

Rira-se dos tons professoraes do colleguinha.

Como em seguida á pilheria, passara-lhe pela frente, dando, com bonito gesto, um bom dia dona Amelia—muito quebradinho.

D. Amelia era a professora.

Cahiram em gostosa gargalhada, que reboou nas paredes da sala como o chilrear de duas avesinhas na cupula

IMMORTALIDADE

O homem não morre porque Deus não morre.

D. J. G. MAGALHÃES.

Escrevei nas paredes ou mesmo nos humbraes,
Em letras fabulosas, em letras collossaes,
Alguma santa phrase, algum termo enferral,
Que prove e que demonstre qu'alma é immortal;
E de joelhos aos pés do nosso creador,
Possamos entoar um bello hymno d'amor,
E ver que o Deus que habita no puro e lindo céu
Ao homem deixou presa vida, por um vên.
E fique convencida a fraca humanidade
Que um Deus omnipotente nos deu a eternidade
E qu'esta eternidade sublime, grande, etherea
Não é, nem pode ser formada da materia.

20 de Maio de 1888.

BENEDICTO S.

Meu coração....

Camo estás tu, meu coração, perdido!
Tomo-te em minhas mãos e já não sentes;
Já nem te posso murmurar no ouvido
O que são estas cousas impudentes!
S'tás crivado de chumbo dos desgostos
Impassivel emfim, branco de todo
Tens sardas como os mais setineos rostos,
Remendos feitos de mercurio e iodo!

Jogado á sorte, andaste em desalinho
Durmindo aqui e alli sempre ao relento
Ninguém te fez o mais fugaz carinho,
Não houve um labio que te desse alento.
E a chorar quasi exausto de fraqueza,
Não te enxugará o pranto, mão piedosa,
Feriam-te os requebros da belleza
Queimara-te o perfume de uma roza!

E tudo tão feliz, tudo enlelado
Muito amor, muita placida loucura
Só tu meu coração abandonado
Nunca achastes no mundo um'alma pura.
Ninguém te via a mendigar sosinho
Um doce olhar: olhar que a dor consola.
E afinal tu deixarás o caminho
Com a mão vazia da minguada esmola!

Hoje, apezar d'essa penuria austera
Ris-te do mundo e as lagrimas saccodes....
Ha quem te queira amar: futil chimera!
Tu bem queres amar.... porem não podes!...

RICHE....PAIN.

de uma gruta aninhada á beira do rio.

D'ahi a pouco, sentados ambos na cadeira larga da mestra, sentiram vontade de descer para o banco da primeira classe, que era logo embaixo, juncto ao estrado. Sentada, a rapariguita meditava não sei que coisas melindrosas; o menino beliscou-a na coxa, ella deu um salto.

—Deixa d'isto!

Havia muito que corria, entre a passara d'aquelle ninho, o amorsito dos dois—os mais elegantes de todos. Já tinham sido encontrados em trespasses de flores e de biscoitos.

Vermelhinho, tremulo, quente até os ossos, o menino arriscava: vamos?!?

.....

No outro dia, o menino não foi ao collegio e a *maman*, como elle chamava a dindinha, andou muito atarefada em cobrir de improperios a uma tal Joaquininha, que lhe pervetêra o afilhado,—coitadinho! Era tão innocente o anjinho.

Não duvidava tambem que ahi andasse trabalho da Maria, já era tão

desavergonhada, com seus treze annos!

Assim, o galante *bébé* não voltou ao collegio. Ficou aprendendo em casa com o dindinho.

IV

O padre Felix era muito bom, muito amavel.

Nunca o moço bacharel desprezara a lembrança de um dia de fogo, quando ia a apparecer a Santa, em frente a matriz. O dindinho suspendiam nos braços vigorosos, esfregando-lhe o rostinho gordo, n'uma tropelia de caricias, ao estalar da polvora, ao zumbido da roda, a volver-se, a volver-se.....

Depois, estivera ás sopas do padre uns treze annos, que lembrava, como pontos de interrogação, semeados em sua vida, muito virgulada de santidade.

Um dia (já fazia um anno que o padre estava na corte, tinha se acabado a licença) á vista da Sra. D. Rita o dindinho perguntara ao Lulu se queria ir comsigo: iria ajudal-o, engordar na roça, e, quando fosse maior, lá estava o Seminario á sua espera.

—A *maman* é que sabe... (Continúa)

A PEDIDOS

Bello character edil

Quem compulsar as actas das sessões da Illma Camara, nellas deparará no boletim do 3º trimestre do anno de 1887, a pagina 5, mais uma prova do desinteresseiro proceder do Vereador José do Patrocínio.

Eis o facto:

A Resolução Imperial de 19 de Junho de 1886, tomado sobre parecer unanime da tenção do Conselho de Estado dos Negocios do Imperio, mandou caçar a Antonio Correia Avilla a licença concedida pela Camara Municipal transacta, para este retirar do Matadouro Publico o sebo e os chifres do gado que alli se abatesse e preparal-os em sua officina; e considerou criminozo o acto da concessão e por elle responsavel a Camara que a concedera. O que se cumpriu, até que ventos mais bonancosos sopraram a Avilla, que não é homem de desanimar ante uma Resolução Imperial contrariando-o em seus legittimos interesses: porque em linguagem popular, bem sabe o nome dos bois e que tem occasião tudo é baldado. Aguardou, pois, um vento de feição, para navegar a todo pano pelos mais tempestuosos mares Municipaes.

Esta oportunidade não se fez demorar.

Empossala a actual Camara Municipal e eleito para acommissão do Matadouro o firme homem vereador José do Patrocínio, o matreiro Avilla sempre meigo e affavel, capaz de captivar o coração mais impedido quando falla pela ordem, obteve de S. S. o restabelecimento da concessão revogada pela citada Resolução Imperial. Em suas attribuições e diz, o nobre vereador acham-se autorizado para tanto.

Mas porque está escripto no livro dos destinos humanos, que sempre uma fatalidade ha de marcar os nossos gozos de ventura, o impertinente Sr. vereador Candido de Carvalho, tendo descoberto a melgueira, a denunciou a Camara em plena sessão e exigiu a fiel execução da supra citada resolução Imperial.

D'ahi as iras celestes.

Patrocínio que não é homem de se atordoar, nem mesmo apanhado com a bocca na botija, desandou uma das costumadas descomposturas de filho de quitandeira ao Imperador, á sessão do concelho de Estado, ao Ministro do Imperio, Barão de Mamoré e ao vereador Candido de Carvalho, o qual, ao dizer de Patrocínio, se constituir na Camara um agente de tão desprezível cabilda, á qual elle affrontava altivo e soberano, como altivos e soberanos eram os votos conciosos dos eleitores, que o mandaram áquella Camara.

Foi um discurso tão eloquente e cheio de arroubos oratorios que os serventes da Camara Ventura e Sant'Anna se enthusiasmaram e o applaudiram pela bateria da ordem bovina.

Bello character edil!

QUEM SABE.

INDICADOR

O Solicitador e Inqueridor

Martinho da Motta Nunes participa que tem escriptorio na rua da Quitanda n. 43 e é sempre encontrado nas audiencias dos juizes Civeis e Commerciaes; residencia na rua do Visconde de Maranguape 29

Dr. Agra.— Advogado. E' encontrado em seu escriptorio todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.—Rua dos Ourives n. 15 1º andar.

D. Pelino Guedes.— Advogado rua da Alfandega n. 40.

Dr. Gusmão.— Advogado; escriptorio, rua da Alfandega n. 65.

Advocacia Commercial.— O Dr. João Carlos de Oliva Maia é encontrado em seu escriptorio á rua da Quitanda n. 39 todos os dias das 9 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.— Advogado; rua da Alfandega n. 40.

Dr. Marcelano Gonçalves da Rocha.— Advogado, rua da Alfandega n. 40.

Dr. Cândido Teixeira.— Advogado; é encontrado em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, todos os dias das 10 ás 3 hoars da tarde.

Dr. Nogueira da Gama.— Cirurgião dentista; consultas das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, rua de Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Alberto de Carvalho.— Escriptorio, rua da Quitanda n. 17.

Advogado— Bacharel, Benvindo Gurgel do Amaral, á rua do Ovidorn. 45

Conselheiro Matta Machado.— Medico; consultorio, rua de S. Pedro n. 90.

Dr. Paula Ramos.— Advogado; rua dos Ourives n. 80; das 9 ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇA, FLORES E ETO
NA
HORTULANIA
RUA DO OUVIDOR, 45

CASA BAPTISTA
E' a Elegante loja de Cabelleireiro, e perfumarias a mais sortida neste genero, preços barattissimos dispondo de grande pessoal e peritos officiaes para pentear senhoras á ultima moda, attende a chamados para qualquer parte.

A CONCURRENCIA E' ENORME

AO GOVERNO IMPERIAL

Senhor.

Attentos os relevantes serviços prestados á esta heroica cidade de S. Sebastião pelo prestimoso e adeantado cafeista João da Costa Barros Pereira das Neves—vimos pedir para o mesmo cidadão despesa de imposto, e, se assim fór servido á vossa magnificencia, uma condecoração condigna, com os mesmos serviços, que são:

- 1—Ter organizado o seu estabelecimento, intitulado Café Brazil, á rua do Ouvidor 131, sob as altas condições da industria e das commodidades modernas.
- 2—Ter montado uma excellente fabrica de café moido, sem as misturas fraudulentas, e nocivas até aqui usadas.
- 3—Ter contribuido immensamente para a deminuição crescente do vicio da enbreaguez.
- 4—Ter reunido em seu estabelecimento a maior cortezia, nas pessoas dos empregados.
- 5—Ter sempre ao despor do publico excellentes comidas frias.

E. R. M.

CARLOS BRAGA & C.

Telephones systema Bell Black
unicos verdadeiros nesta praça

a 75\$000

Telephones imitação Bell Black
a 50\$000

Telephones systema Bell Bloka
2ª emitação a 40\$000

23 RUA DOS OURIVES 23

THE NEW HOUSE

SEM RIVAL

SUPERIOR A TODAS

WHITE
LIGEIRA

SUAVE

E

SILENCIOSA

5 ANOS DE GARANTIA 5

23 RUA DOS OURIVES 23

J. L. A. RIBEIRO & C.

O DEMOCRATA

é o unico que
fornece almoço

ou jantar por 400 reis.

PENSIONISTAS POR MEZ 20\$000

RUA 7 DE SETEMBRO

113.

VERDADEIRA ECONOMIA

TINTURARIA CENTRAL

Tinge-se e lava-se toda qualidade de roupa de homens e senhoras. Tambem faz-se todo e qualquer concerto em roupa de homem, com toda a pericia, brevidade e modicidade nos preços.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para as reaes vantagens que advirão, mandando fazer esses trabalhos na Tinturaria Central.

151 Rua Sete de Setembro 151

em frente á travessa de S. Francisco de
Paula

VICENTE GARCIA

N. B.—Todos os trabalhos são feitos e dirigidos pelo proprietario da tinturaria.

EMULSÃO
SCOTT

DE OLEO PURO DE
FIGADO DE BACALHÃO

COM
Hypophosphitos de Cal e Soda.
Aprovada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Publica e
autorizada pelo governo

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE DESCOBERTO

PARA
Tisica, Bronchites, Escrofulas,
Rachitis, Anemia,
Debilitade em Geral, Deffluxos,
Tosse Chronica e Affecções do
Pecto e da Garganta.

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhau, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, posue todas as virtudes medicinas e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicis e reconstituintes dos hypophosphitos.

A VENDA NAS DROGARIAS E BOTICAS.

FUMO REVISTA

CAPORAL

SEMENTE DE SUMATRA

PREPARADO POR NOVO SYSTEMA

E' de superior qualidade e o que ha de melhor até hoje conhecido e apreciado por pessoas entendidas. Além da especialidade deste genero, os Srs. fumantes podem fazer bonitas collecções de excellentes chromos, tendo cada pacotinho de 25 grammas um differente,

Preço do pacotinho 100 rs.

FUMO CANGURU

DE

SUPERIOR QUALIDADE
PACOTE DE 36 GRAMMAS

FUMO BELISARIO

50 RÉIS	BARBACENA	50 RÉIS
Pacote de 25 grammas	Kilo 1\$200	Pacote de 25 grammas

NO GRANDE DEPOSITO DA
66 RUA SETE DE SETEMBRO 66
FABRICA DA GAVEA
IGNACIO MOTTA & C.

ESPECIAL CAMISARIA

Camisas para homens e meninos a 2\$, 2\$500 e 3\$ linho afiançado, qualquer feito ou medida; collarinhos uma duzia e uma duzia de punhos por 8\$000, qualquer feito, garante-se ser linho; camisas para senhoras, vindas da Ilhada Maçeira, a 2\$ 8000, duzia 30\$; são bordadas a ponto real; colchas trançadas para casados, a 3\$500, 3\$ e 2\$800; guardanappos, duzia 1\$600; aventaes para creas das 200 res.; lenços com barra, 2\$ a duzia; leques a 500 rs.; meias para senhoras, sem costura, brancas cruas ou de cor com um pequeno toque de mofo a 500 rs. o par duzia 5\$, fio d'Escocia; abotoaduras completas prra camisas de homens, 200 rs.; toalhas para rosto a 2\$400 a duzia. Os preços em duzia 10% de abatimento. Casa importadora de

SILVA & C.

76 D RUA SETE DE SETEMBRO 76 D
(Junto á fabrica de fumos Veado)

A GRANDE ALFAIATARIA

DE

JOAQUIM ALEXANDRE DO NASCIMENTO

está sempre prompta para servir aos seus numerosos freguezes por preços razoaveis e com a maior promptidão possível; tendo um variadissimo sortimento de fazendas do uso e de bom gosto

43 RUA DA QUITANDA 45

J. JORGE & C.

convidam ás Exmas. familias a visitarem o grande armazem de mantimentos, doces, fructas, licores, vinhos, etc., que inauguram á

9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9

PONTO DOS BONDS DO CARCELLER

AO PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA DO GUSTAVO

Primeiro estabelecimento de brinquedos da America do Sul

45 RUA DOS OURIVES 45

SALÃO DO GLOBO

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Charutos,

Cigarros,

Fumos de

todas as



Qualidades

e objectos

para

fumantes

TUDO MUITO BARATO
6 RUA DE LUIZ DE CAMÕES 6

HOTEL LUZITANO

Este acreditado hotel fornece com asseio,

ALMOÇO OU JANTAR 400 RS.

Pensionistas, 20\$000 por mez

21 Rua de Gonçalves Dias 21

HOTEL JAVANEZ

Este hotel, montado com todo o asseio e capricho, e que acaba de passar por uma grande reforma, é o unico neste genero que fornece almoço ou jantar por 400 rs., sendo quatro pratos, sobremesa e café ao almoço e cinco pratos, sobremesa e café ao jantar, comida a escolher; vinhos superiores, recebidos directamente pelo proprietario. Não se illudam, isto só no JAVANEZ, á

6 RUA NOVA DO OUVIDOR 6

Typ. d'O TEMPO. — R. da Conceição, 11.